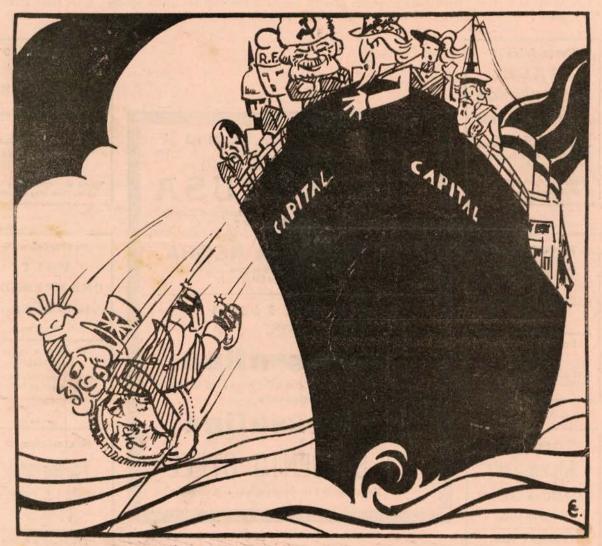


QUÉDA DA LIBRA



um grande mergulhozfinanjceiro

Tom Mix e Ricardito No Palatio Terça Tom Mix e Ricardito Sexta MESSALINA

Cinema

nana de aventuras e Messali

Ao nosso popular ecran faltava desde ha muito um film a que não; podemos chamar virgem, porque nele entra a nossa conhecida e reconhecida MESSALINA.

Os dois programas que seguem, sem duvida os mais movimentados, onde a «trolha» ferve a todo o momento,

vão ter o aplauso dos leitores e leitoras, porque ha para todos os paladares.

Para entrada, na terça feira, temos o Ricardito o famoso Talmadge no Mascara Negra. A INTRUSA, formidavel drama de aventuras completa o programa.

Para sexta, a tragedia da Roma paga, MESSALINA, a mulher apaixonada pelos guardas municipaes Vimos anunciado determinado programa para 26, que nada tem com as nossas sessões. Estas serão amanhã,

como são hoje o foram hontem, absolutamente gratuitas, apenas com o custo do selo.

Terça-feira, 6 VALE

UMA ENTRADA

Palacio de Cristal

A's 21 1/2 horas

Proibe-se a venda desta senha

Oferta do "Sporting" e "Pi rolito" aos seus leitores

Terça-feira, 6

Vale uma entrada

PALACIO de CRISTAL

A's 21 112 horas

Proibe-se a venda desta senha

Oferta do "Sporting" e "Pi-rolito" aos seus leitores

Terça-feira, 6

Vale uma entrada PALACIO de CRISTAL

A's 21 1/2 horas

Profbe-se a venda desta senha

Oferta do Sporting e "Ii-rolito" aos seus lestores

PROGRAMA de terça-feira, 6, ás 21 112

Rios Industriaes (Documentario)

2-Por esse mundo fora (Revista Mundial.)

3 -

Impressionante drama de aventuras com Dorothy Sebastian e Harry Kent

Intervalo

MASCARA NEGRA Sugestiva comedia de aventuras com Richard Talmadge (Ricardito)

Programa de SEXTA, 9, ás 21 114

1-Documentario Portuguez

2-Revista Mundial

3-

vessalina

A grande tragedia antiga com a Condessa Rina de Liguoro

Intervalo

9 -

essalina

13 a

Emocionante film de aventuras com Bob Custer

Sexta-feira, 9

VALE **UMA ENTRADA**

Palacio de Cristal

A's 21 112 horas

Proibe-se a venda desta senha

Oferta do "Sporting" e "Pi-rolito" aos seus leitores

Sexta-feira, 9

VALE UMA ENTRADA

Palacio de Cristal

A's 21 112 horas

Proibe-se a venda desta senha

Oferta do «Sporting» e «Pirolito» aos cens leitores

Sexta-feira, 9

Vale uma entrada

PALACIO de CRISTAL

A's 21 112 horas

Proibe-se a venda

desta senha

Oferta do "Sporting" e "Pi-rolito" aos seus leilores

Este mez ainda: VOLGA-VOLGA CRISTO -- TEMPESTADE -- MARIA Dirigido por

Arnaldo Leite e Garvalho Barbasa

Propriedade e Edição de Oliveira Valença

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

Cancela Velha, 39 - PORTO Teletone, 1058

PUBLICAÇÕES

ASSINATURA

12 numeros .	*		Esc.	11\$00
24 .	18			21\$00
Ano		*		40100
Colonias (ano)	0			50\$00
Brasil >			*	60800

Ohegou e disse

O Transito aumenta



Tipoias, antomoveis, severianos, carros de bois, camions, bicicletas. slee-car, motos, sogras,-todos os vei-culos. enfim, que passm, repassam e trespassam atravez da cidade da virbem, alucinando o tranzennte, pião ou faniqueira, que ou-sa pôr pê na rua,

em horas e dias uteis,-aumentam em quantidade, muito embora em qualidade vão desmerecendo.

- Olha lá esse Fiat, Lili;
- Mamã; Mimã! Olhe lá esse carro de bois!

- Zézé! Olha o eléctrico, filho! Carrerias, "gritinhos lancihantes, olhos que exorbitam, carecas que impalidecem, papagaios que o pavor ruborisa, - e a inevitavel catastroje: Uma gentil matrona de quarenta e vito anos a fingirem muitos menos, que batecurisa a calçada, macadamisando as curnes reservadas ao eterno descanso duma maple...

Isto, quando o tranzeunte não regressa r casa com uma perna a menos ou um braço extraviado, quando as cir-cunstancias o não obrigaram a fazer uma vizitasinha ao hospital, á morgue e a Agramonte.

Acresce, ainda, o inconveniente inestetico de vermos, todos os dias, um severiano entrar por uma tipoia dentro, com guarda-freio e tudo; um carro bovino ou vacum fazer em filetes um side--car ou ser aberto em cautelas por qualquer camion fantasma...

E o choque dos piões que, absovidos pelos cuidados da existencia, caminham em sentido oposto com velocidade inicial de cento e vinte á hora?

Ah! Perdao ; ..

Afinal, um perdão tardio, co.no o do nosso ilustre confrade dr. Campos Monteiro. Qualquer dos piões que tranzeuntaram, usam nessa altura já, as formosas ventas amachacadas pelo inopinads embate...

Mas, que culpa tem a nossa Edilidade de que a população fixa e flutuante da Invicta cresça e se multiplique dia a dia, e se multipliquem e crescam, dia a dia, as tipoias, automoveis, eletricos, carros de bois, camions, bicicleta, charretes e sogras?

No Casino

(caors

Eu não sei o que supuz, Vendo eu ontem, no Casino, A dama, c'o o Vitorino, Nnma das salas sem luz!...

Nisto um mau juizo puz, No meu senso, descortino, Que dos dois, o pouco tino, Pelo o visto, se deduz!...

São caracteres, com masela... Bem pelintras... na) me iludo !... De que serviu a cautela,

Estar em silencio mude, Na sala, ele, com ela, Quando afinal, eu vi tudo?!. .

ZEPHYRO.

Bléco



Acacio Lino é o nome Dum grande pintor nortenho, Ao qual minha simpatia Aqui manifesiar venho.

> Pode muito bem dizer-se, Deste pintor superfino, Que se nada tem d'acacio Tem muito de mascu, .olino

Balancete

Piolitos e Gazozas



Vai findar a semana da uva, da qual so não póde dizer que fosse uma semana redonda, porque teve de ser uval.

Os nosses Amilcares, mais Souza menos Souza, andaram radiantes durante estes sete dias, em que quizeram | obrigar os portuensesinhos aman tes de S. Martinho, o

mastigar o divino nectar em pilulas, como se se tratasse da propaganda a favor da Aspiriaa on do Veramon.

Apezar do grande réclamo feito á volta do caso, poucos cachos se venderam a mais, o que não quer dizer que não andessem por ahi muitas pessoas come um cacho. .

Com seiscentas pipas! Temos de confessar que ha muitos mais «vinharios» do que «nvarios»!..

Perguntam-nos quando é que se realisa a Semana do Vinho.

Não sabemos, e calculamos que nunca se efectuará.

Uma semana para vinho? Uma semana só?

O vinho não merece uma semana, tem direito a mezes, a anos, talvez.

Se nos somos, de facto, um povo agricola, iniciemos, desde já, o ano do vinho, a principiar 'em 1 d'Outubro e a acabar no mesmo dia do ano rem que se ouvira trombeta do juizo final.

Consta-nos que ha para ahi uns meninos que pensam em realisar a Semana do Leite.

A comissão de propaganda é constituida por papo-secos, sob a presidencia do Carlinhos da Sé e do Ventura, peixeiro. ..

Fanécal Vai fanéca freguez?! Fanéca!



Modas

Conselhos Receifas

O que são os homens

Do apetitoso sexo fragil já aqui disseram de sua justiça os sabios e os literatos masculinos.

E' justo que agora estejam os machos na berlinda e sejam as senhoras a apreciar e a julgar o sexo barbudo, que por sinal, agora, é rapadinho como um pecego caréca.

Os homens, os Adões, a raça ex-forte e viril de mez a mez, vai ser julgada pelas Evas que se tornaram notaveis nas artes, nas sciencias, nas letras, nas intrigas e nas camas.

Silencio, mancêbos lambidinhos, de cabêlo gomoso e badine á Charlot, vai depôr o sexo apetecivel e carnivoro.

Na Berlinda O bicho homem

—Os homens são uns objectos de uso privado que nós utilisamos por necessidade — George Sand.

- O homem actual é a mulher mais perfeita que eu conheço.—Maria Antonieta.

-O homem só tem uma função decente no mundo. E' pagar as contas que nós fazemos. Pompadour.

- Se não fossem os homens, não tinhamos filhos. Não tendo filhos não haviam homers. E não existindo homens, o mundo seria um paraizo... sem pêra.— Madame Sevignéd.

—O casamento é uma sociedade em que o homem se compromete a entrar com o capital. Vai se a vêr, a maior parte das vezes, o capital é tão reduzido que não chega para desenvolvêr o neg cio. — Maria da Fonte

—O mundo é uma padaria. A obrigação do homem é aquecer o fômo.—Padeira de A jabarrota.

-O homem é um artigo de papelaris. Tanto pode ser canêt: como papel de chupar.-Maria Stuart.

—O homem divorc'ado é um operario sem trabalho.— Filipa de Vilhêna.

— O homem quando (asa perd) a sua liberdade, e a mulher só perde uma insignificancia. — Madame Staël.

—Tanto estimo os homens como os animais. Quando vej) um homem zjoelhado a meus pés, lembro-me dos cães com sêde. — Marquêsa de Alorna.

—Ha homens tão parvos que até se matam por uma mulher. Não há direito!... A não sêr que essa mulher seja a sogra.— Cmotesse de Noailles.

Mulheres celebres Desdemona

Quem não conhece a desditosa Desdemona? Quem se não recorda daquele momento tragico e horrible em que o Otelo, gungunhana, de epidêrme mourêsca, despacha a desinfeliz, em grande volocidade, e a pagar, para estação central da Eternidade?!

A Desdemona!? Tadinha da rapari-

ga ! . .

Filha clandestina dum cavalheiro inglêz, Shakespeare de nome e colega do Dr. Ramada Curto na dramaturgia, a pobre pobre pequena teve a desdita de se apaixonar per um Mouro, que em Italia vendia algalias para o grande canal de Veneza.

Um tal Yago, revolucionario civil acosentado e fabricante de venênos aos domicilios, não tendo em que matar o tempo, principiou a distilar o venêno nos ingenuos e castos ouvidos do tal mouro, que dava pelo nome de Otelo, inventando infamias sobre a honra e a fidelidade da nossa Desdemona.

A pobresinha la sofrendo conforme podia, e cada vez a ciumeira no Otelo era mais compacta e esverdeada. Por fim, o mouro já não era homem, mas sim um armazem de ciume por atacado, cheio de cima abaixo, e escorrendo para a rua por debaixo das portas.

Vendo a Mona da Desde ou seja a Desde Mona, que o Otelo acreditava mais no Yaygo do que nela, foi ter com um maestro italiano chamado Verdi Branco Engarrafado, e pediu-lhe para escrever uma partitura para o Mouro, para vêr se ele se distraia com a musica.

Oh diabo, que tal fizeste !!!

O Otelo, quando se viu com a solfa do Verdi a companha-lo, atirou-se á inocente Desdemona, partindo-lhe a batuta na caixa do jazz-band.

O pai Shakespeare convidou o Yago para o enterro, que esteve muito concorrido, sendo a chave do feretio entregue aos pais da noiva.

Petiscos Pirolitaceos De lambêr os beiços

Ovos d Pirolito - Pede-se a uma galinha ainda em bom uso o objequio de pôr maia duzia de ovos, dos quaes sete sejam chocos.

Levam-se para casa, cautelosamente acondicionados no bolso das calças, entre as chaves e a browning, e lavam se com agua tépida frigidissima, na qual se tenha disselvido previamente um quilo de sebão mação.

Feita esta operação, passam se os ovos a ferro, com um assidho de g ma arabica e cosem-se á maquina Sing r silenciosa, em ponto á jour... d'hui.

Receitas uteis Para as dôres de dentes

Se algum queixal te apoquentar, não hesites: Come quatro cebolas crú s, mastigando as bem; em seguida, discolve cincoenta gramas de pimentos morroles em acido sulfidrico, junta lhe uma mão cheia de sal, dois dentes de alho em estado de putrefação, quatro fundos de cuécas e uma colher bem cheia de sublimado corrosivo, - e bebe esta infusão por duas vezes, sem tomares a respiração e de bruços. Feito isto, -vai ao Oliveira dentisti.

D. Pirolita.

NÓS E A CARRIS

2. ZONA I ESCUDO L'ONVERSA FIADA

E justo ou não é justo?

*Duas zônas, um escudel *- E o nosso querido padrinho e director espiritual em questões com a Camara, o snr. doutor Severiano José da Silva, tem um sorriso triste como a tristêsa cceanica do mar, ao mendigar do avulsista ignóbil apênas mais um tostão...

Ha zônas infelizes. Esta, a primeira, é

uma delas...

E, se não, vejam: A primeira zôna de qualquer das 20 (?) linhas da rêde da C. C. F. P., leva-nos durante algumas horas, desfiando quilometros sobre qui'ómetros, até ás mais lengineuas paragens, pela módica quantia de seis tostões!

Isto é: Uma pessoa percorre uma distancia igual á decima milionéssima parte do quarto do meridiano terrestre, - a mêsma que de Pekim a Chicago. Rio de Janeiro a Napoles, Olhão a Porriño ou Arentim ao lago de Constanza, e esportula, apenas, sessenta centavos!

Porque? - Porque essa distancia in-concebivel está incluida por droit de naissance, na categoria das primeiras zônas ...

Com as segundas, o caso é outro O prêço, que era de noventa centavos, sóbe a um escudo. E um escudo por um percurse de doze centimetros, paréce nos carinho de mais: Diz-nes mademoiselle Nanette Blonde, - ex-per sionista duma casa de ponto aberto do Ferregial, em Lisboa, e actual telefonista privada do arrojado bacalhoeiro desta praça, o snr. X..., -que doze centimetros com paragens obrigadas, embora bem medidos, não valem nove tostões falsos, quanto mais um escudo furado . .

A verdade é que o nosso querido padrinho José (Severiano), manda, quer e pode,—e os Integérrimos obedécem... Mas... será justo o aumento? Quem nos garante, quem nos afiança que não?

E o «Pirolito» que, obrando por con-ta própria, não dispensa a opinião alheia para com ela contrabilançar as deficiencias da sua maneira de vêr e poder agir mais tranquilamente, resolve catar alguns cavalheiros conspicuos e ilustres desta cidade, despiolhando-os sobre o referido e inesperado aumento de dez centavos na segunda zôna, á qual puderêmos chamar «zôna-máter», ou seja, em português de domingo, a «zôna da mãe».

A propósito da

2. zona

O que nos disseram

Um medice:

· Todos os aumentos são justos, quando têm por fim favorecer o aparelho digestivo, coadjuvando a factura do Chylo. -E o pôvo paga, porque tem um excelente estomago ... >

Dr. Pinto Leits

Um advogado:

O prêco das zônas tem aumentado muito. Mas a verdade é que as zônas grátis são as que nos sáem mais caras....

Dr. José Maria d'Aranjo

Um engenheiro:

·Tráta-se da zôna electrica. Isto é: Dum transporte de força a distancia. Vejamos: 110 V X 3,14 Amp $=\frac{3,6}{W}$ = 0,10 Consequentemente, a 2.ª zôna deve sêr aumentada em dez centavos.»

Costa Marques

Um sacerdote:

Na minha humilde opinião, o aumente seria justo, se as segundas zônas fôssem so frequentados pelas mulheres. E ainda era pouco!.

Pe Adriano Martins

Um militar:

«Tebet xebat zöna shalom atzereth tamuz guedaliah 10 talentos cupro niquel purim hos chana quislev Carris >

Barros Basto

Um Astronome:

«Poeta: Se não tens passe, esportula mais esses ignobeis dez centavos! - Já lá diziam os meus colegas Pestalozzi e Flammarion ... >

Jaime Cirne

Um farmaceutico:

«Vid. Lelo Universal vocabulo zôna.»

J. A. Fernandes

Um romancista:

«Responderei na minha próxima novela A zôna que vale mais um tostão »

Augusto Navarro



Entre magalas

-0' 32?

- Ahn?

- -Tu conheces aquela sopeira que num deu cúfia ao nosso segundo e que usa um caracol muito escarrapachado da testa?
- -Cais? Aquela sardenta que oitro dia estava a conversar contigo no Anjo?

- Ai tu viste, 32?

- -Pois vi. E ausplintão? Foi na fita ou leváste com a tampa?
- -E' o levas! Aquilo é que é uma micas sabida! Carago!

-Mas conta lá isso, ó 71!

-A gaja tinha torcido o nariz ao nosso segundo, virou a fussa ao nosso primeiro e mandou tratar doutra vida o 84,-que é um rapaz que a sabs de cor e salteada!

- Já sei. E a ti?

-Tu sabes a minha geiteira para o. paleio. ('antei-lhe o verso, disse-le duma a um cento, prometi-le este mundo e o outro.

- -Força! -Olha que inté chorei! E era cada bagada, môço !
- E a sôpa? Foi no chôro ou mandou-te despejar o biasco?
- -Aquilo é que é uma micas sabida! Mas deu comigo, que támem num sou trouxa! Fômos passear no domingo. - ela de palio de sedz, de piúgas muito estica-das, um riquissimo chaile e um guardasol com uma cab ca de papagaio...

-Por isso o nesso segundo anda com

fracas ventas para til

-Pois anda! Ele viu-nos na Cordoa. ria, ambos e dois, a j gar-mos nas pa-

-Tens uma sorte!

- -Ah! Lá isso tenho!
- -E' uma moça de se le tirar a borretina!
 - Ah! Lá isso é!

-E agora?

-Agora, ó 32... Agora... estou á espera que toque a doentes para ver se isto é paixão as olapada ou se tenho de dar baixa ao hospital...

Frei-Satan.

Terças e sextas

SESSÕES CINEMATOGRAFICAS PARA OS NOSSOS LEITORES

Consultorio Medico

Do nesso ilustre colaborador e velho amigo, douter Amilcar de Sauza,—primo co-irmão do «Pirolito»,— recebemos,—com uma maravilhosa coleção de pêras adoraveis, que quasi nos converteram ao Naturismo e que agradecemos comovidamente,—a seguinte carta:

«Tenho andado em ferias e por tal interferencia não pude ainda agradecer as honras de pagina dum Pirelito passado. Lá estava á Esquina do Paraizo, em frente á Eva que me oferecia peras e tmaçans: eu, antes queria pessego. Lá es-Sava o micro...fonio e o receptor da T. Sem filis. Tado bem. Mas não se parecia nada... a minha «vera» efigie com a do mono que lá viaha. Querido Pirolito: Nova edição grafica. Mas que lá venha um retrato do teu Dr. das Peras (que agora anda nas Uvas), tendo já gosado o Pessego. Pretende-se um traço fidedigno de quem não foge da Esquina do Paraizo e de lá pontifica. Para aguçar as artes dos que fazem o Pirolito, ai mando numa caixa as mais belas Peras do Mundo! São poucas. Mas valem por quem tem Vitaminas, e a sua polpa é macia e seu aspecto viril é precioro. Até a cor da pele é morena; da tal que moreno era Cristo vê-lá depois disto . . . Peço a quem tem o lapis que me ponha com duas paras muito agarradas na mão a cferta-las ao publico. Estou de Parabens. Ria-se a turba do Nudismo ha um quarto... de seculo. E mofavam os Gargantas da Fruta que não dava tenacidade e relaxava. Pois bem; os altos Poderes do Estado glorificam as Uyas, simbolo da força e saude. E o Nú tem Colonias e cultores de ambos os sexos, sendo um ditame da mofina Moda ter a epiderme tostada e torrada ao Sol divino.

Ai, Pirolito e teus fazedores; queres ter mais graça, mais chiste, mais sal... de atico, mais ironia? Olha põe-te ao sol ali na Tal Sala de Visitas; da Foz que ao comeres as Uvas da graça de Deus, teu espirito se sublimara e o Nu e Cru te dará cudas de chiste, que não chispe com hervas, mas só o suficiente polvilho deste manancial de humorismo tripeiro que foca desde o Cunha, Zefiro poetico

ESTA É A MARCA DE GARANTIA!

adorador da feminilidade das Muzas, o Carvalho Barbosa subtil e agudo e ao Arnaldo Leite que, pontifice da pena, fuzileiro da graça, exalta... Pirolito, para que me pintes melhor, mando-te duas

Vai-te fazer bem o Remedio. E põe-te ao leu. O Astro fulgente, incidindo no teu toitiço, desperta teu talento e as Peras cooperam no negocio. Não me fiças feio para que ma não desdenhem as leitoras e os amigos digam quem sou.

Não me faças pessego; nem um tomate, bem que os coma enquanto os ná cruz; nem tão pouco affacinha que isso é lá para os da L'sbia Arranja lá. Mas tu bem sabes que toda a gente se gosta de ver gravado e exposto como notabilidade. O Amarelhe já me poz trepado á arvore, enquanto o Guedes de Oliveira me zurzia na sua Tribuna Livre. O Acacio de Paiva fez-me sonetos com daus peras a coisa vai ser notoria...

DR RACLIMA

... Ao nosso formo issimo Primo, rogamos a gentilesa de passar, qualquer 2 a, 3 a ou 4 a feira, por esta redacção, das 3 ás 5, onde o nosso Cruz Caldas, de Lapis engatilhado, o aguarda...

Ó DA GUARDA!

EM QUATRO MESES

PIROLITO

é assaltado 4 vezes pelos gatunos!

O cdificio onde se acha instalada a redacção e tipografia do «Pirelito», é, como toda a gente sabe, na Avenida dos Aliados, vulgo ex-Cancela Velha.

Local policiado? Evidentemente. E' cada policia, louvado seja Deusl Até parece que a extinta Esquadra do Tunel da Rua do Rosario se transferiu para ali!!...

Ora nós temos, alem destes policias e de outros, um inefavel Guarda Noturno, muito simpático, a quem pagamos pontualmente, - isto para o que der e vier...

tualmente, isto para o que dér e viér...

Mas, pelo visto, não basta. E tanto
não basta, que o Pirolito» já foi assaltado, em menos de quatro meses, sete
vezes!—Rima, mas é verdade!

Roubo vu'gar?—uma quantia, maior ou menor, ou um chji cto que desaparece do seu sitio?—Qual! Era o que faltavu! Não senhor!—Roubo completissimo, c om escalada, cordas penduradas, impressõs digitais, arrombamento de portas, furo de soalho,—etc.

Rocambele puro.

Uma das vezes, a Policia deu nos a honra de uma vizita: Compasso, fita métrica, leuta para as pigadas posi hos para as impres o s digitais das botas dos gatunos, interrogatorios tenebrosos, indicios à Skerlock Holmes, — uma pista que surge e que depois se perde na noite tenebrosa do esquecimento...

... Ao nosso querido primo Chefe Ferreira, da Investigação muitissimo criminal da Invicta, pedimos secorro em altos gritos!

PARA MATUTAR

ENTOMA

Há quem faca uma por dia E ás vezes dobre a parada. A engomadeira da tía Fá la até no vão da escada.

Qualquer homem ou rapaz Põe a cara côr de rosa, Espreme se todo se a faz Fitando mulher formosa.

Mas quando tem de a fazer A si proprio, homem sizudo E' por dinheiro não ter E então o caso é bicudo.

Tambem se faz de algibeira, Na sala ou até na rua; Serve de qualquer maneira. Haja sol ou haja lua.

Na decifração penetras E vais pois mati-la já. Eis quasi todas as letras: São P. U. N. E. T. A.

Rixas

Decifração do Enigma anterior:

Calções

Mataram-no - Brancaras, H. Rausmeus, Constante, Toneca Barbas, Ilheu Sol Maior, A. Dias da Costa, Atir, Bamel, Barrigas, Poeta, Chalado, Revoleiro, Negruras e João das Crastas,

Calções

Antigamente as Marias
Cantavam todos os dias:

Os calções do men amado
Custaram quatro vintens;
Inda não estava casado,
Jå lhe davam parabens.

Mas as meninas d'agora Como quem já nada ignora; — Calcinhas, de boa fibra Da algodão (dizem ás mās) Como está baixa da libra, Só nos custam... três vintens.

ARS

Alpinismo



—Que bem que uma pessoa deve e tar 'à em buixo, no vale! — En'ào pura que me fizeste subir até aqui?

Cartas d'Aldeia

Senhor Ridentor do Piolitro

Aguas Santas 1 10-31.

Ospois da urtima, milhurei e cá stou a capar us vichos eon tô tá fôrça i belucidade cuteimpo é dinheiro, cumu diz us ingulêzes. I munto lo agnadeço, du fundo da curação, ter mandado çaber da minha çaude. quinté stou zarauza pur 1: murcer tantas concidira-

Oraças a Deus e á bezinha belhóta, que marrecumendou u tal cristel de resurtado nunca bisto, stou rijo de 10 lo prás capadelas e pra tudo que bomecé mandar: I bisto que lia dezendo tantos pulveriados da supradita Foz, édecetra e tal frito e cusido, tamem bou mais pra diente, qué pra que num digu que fico nu

Ora muito teim.

Dês queu staba milhro, o sor Aurberto lubou me la oitra bez, de noite, pra eu ber a a fonte merdumental luminosa, u bairru de riba, as casas da abunida a inluminação i u passeio al-gre, u que munto me contantou.

Mes ó prencipio sofri logo uma grande eis-ceção—o chafariz, ó fonte merdumental, num

tinha luzes.

Diz caquilo fás luzes de furta côres à noite: mes eu num bi ninhuma luz, tarbez pur que se tibesse apagado cu a auga, ó fundido as lampedas cu a esquentação du mar, cumu me splicou u sor Aurberto.

Cando me amustrou a tal inluminação da abunida eu fiçuei aprabralhado com tantas luzes que num dábu luz cá pra baixo i só dábu luz lá parriba, i bai ata u sor Aurberto dixe caquilo assim é que staba bein, quéra u hurdadeiro mudurnismo.

I eu, cuma bruto que sou, com sua licença,

dixe le logo que num perçubia beim.

Atao ele spulicou-me logo:

- Cumu bocê bê, nesta abunida andu muntas pegas e passaros bisnaus a fingir do nes i de mulh res ó la quie; i us mur eg s, que andu seimpre puriba num pode ber cu a luz biba i as gaibotas purisso a canvra tâmem mandou fazer, por causa do toirismo, us can-dieiros ó lampióenzesque de luz pró ar e nun de prá terra.

- Mas que tem as aves e us passaros cu

I ele dixe logo: - bocê num sabe cas pêgas gostu munto de joias, ciros e roubu iudo pra sconder? Pois estas pêgis das prais só quer us papeis das carteiras que são as notas, mes sem cus morcegos cumu spios veijam.

E cu estes lampiões a butar toda a luz pro ar, pró ceu dus mure gos, das gaivotas e dos passarinhos... as pegas da noite dão a suas bicadas nas carteiras munto mais à bontade...

O sr Aurberto tinha de retirar. Lubou-me por urtimo ao Passeio Alegre, de fugida, e preguntou-me cera bonito.

I eu arrespondi: Lá bo ito é: mes u nome

é que num stá certo. Num é Passeio porque stá seim ninguem a pasiar. Ta nem num é alegre purque, cu estes lampioenses, de cemitério, inté parece a coisa mais triste du mundo.

Prá sumana direi du mais coserbei.

Erre-Esse.

Livros de Sports

Para ser um bom jogador de Basketball Para ser um bom jogador de Football.

2850

2\$50

Nós e e Orfeon Marcos Portugal As IDanelas

UM GRANDE EXITO

As sessões cinematográficas do «Pirolito», no Palacio de Cristal, têm alcancado, até hoje, um exito invulgar. Ainda ontem, o sensacional film Os Miseraveis, do nosso colega Victor Hugo, chamou ali extraordinaria concorrencia, não tendo os bilheteiros e as frequentadoras mãos a

A verdade, porêm, é que, na sessão de terca-feira ultima, O Barqueiro do Volga, bateu o «record» do sucesso. A Nave estava «au grand complet», e quando o Offeon Marces Portugal, sob a profissiente direcção do seu ilustre Maestro Filinto Nina, cantou a canção «Barqueiros do Volga», - os aplausos estralejáram, com um entusiasmo que tocou as raias do delirio . . .

Bravo, seu grande Filintol Bravissimo, rapazes do «Orfeon Marcos Portu-

USE a MURALINE

prepara em seca em e dura



minutos horas anos



-Sonhei esta noite com um bife com batatas.

E con êste-o? Aind i estou a fazer a digestão,., do sonhol

dos jardins

Vão acabar as panelas nos jardins. Não sabemos, até, se á hora do onsso jornal penetiar no prélo elas já soltaram o seu ultino, definitivo e irrevogavel vagido. . Dura lex, sedlitz», como muito b-m disse o nosso venerando Prelado, na abertura solene da Congresso Missionario. A Lei deve sempre cumprir-se, a despeito de tudo. E muito embora as donas de casa de pensão e as particulares lacrimejem dolorosamente, - manda quem pode.

O paneleirismo dos jardine citadinos ameaçava esmagar o comercio. Ali por uma insignifican e quantia, aspirava-se e pessuia-se u na grosa de tachos, um regimento de panelas, uma colcha com gente dentro, um relogio e um policia de parede. - etc., etc. Compreende-se, portanto, a dor enorme desses estabelecimentos que abrem as suas portas ao cantar do pisco, fechando-as quando a lua jà vai alta, ao verem a deslealissima concorrencia das tombolas que estupidamente se limitavam a ganhar trinta e quatro por cento em artigos em que eles arranjavam seis centos on oitocentes per cento, fora o res-

Acabaram já ou vão acabar as paneleirices dos jardins, - e é logico, porquanto ficam as outras, aquelas que os cinéfilos exibem por shi, de olh s em alvo... Panelas e tachos, têm cada um em sua casa, com las suas primas e os seus sobrinhos .- Mis seria justo acabar com essa diária generosidade dos barraquei-ros,—delirio das donas de casa, das mamās e sogras de familia?

Feita a pergenta o que eles responderam

·A Fabrica Minchin, com elas, navega um mar de feição.... Mario Navega

·A Tutoria não as fabrica, porventura, ainda em bom uso?«

O. Valenca

... De resto, o quo é o Nudismo senão uma tombola de panelas apreciaveis a olho nu?.

Amilcar de Sousa

·E' assunto que não me interessa, para não levantar atritos com o Homem Cristo

Leonardo Coimbra

«As do «Chiado», muito mais em couta, marcam inconfundivelmente no mercado.

·Ha panelas e panelas. Não confundirl.

Carlinhos da Sé

O mercado cambial de todo o mundo agita-se, estremece, sobe, desce, revirase, retorce-se, bifurca-se, encolhe-se e estende-se de tal forma, que muita gente está a vêr que é um estenderete geral.

O «Pirolito» que tem todo o seu capital no estrangeiro, - como todo o bom patriota que se presa! -- leva uma vida angustiosa e sobresaltada, sempre á espera que a Russia deixe de pagar os juros do Emprestimo Siberianoff Bolcheviqui 6,5 ol° nickel, ou a Espanha suspenda os pagamentos das Ações Morrones Olé Viva tu Madre, do Emprestimo Externo das Fabricas de Alpergatas.

Na mesma angustia desgrenhada e dolorosa e nos mesmos tranzes afiitivos e spasmodicos, se encontra a maioria dos nossos leitores, abastados capitalistas, devidamente vacinados e reconhecidos burguezes com o assento aberto-salvo



Quem gosta de mim é ela!...

Não convem expôr nossos pensamentos Todos, no "Pirolito" que é biegeiro; E apezar de bom «tipo» é linguareiro, E as novas logo espalha aos quatro ventos...

Espero ver-te, Amor, são meus intentos; Estar junto de ti; sentir o enleio Que a mim tua presença faz ... Anceio Pois que venham depressa esses momentos...

Falsremos então no fliz noivado: Na lua cujo mel jamais se tira Para em fél nunca o ver-mos transformado. .

E agora adeus .. Aqui a carta expira; P'ra ti saudades vão, Zéfiro amado Da tua Orquidea que por ti suspiral ...

RQUIDEAO

FIDUCIARIAMENTE FALANDO

CRISE BANCARIA MUNDIAL

CAMBIOS E QUIEBROS

AÇÕES-OBRIGAÇÕES-COTAÇÕES E COTÕES NA BOLSA-

seja! - nos mais conhecidos notarios desta cidade.

Para que lhes possam socegar o seu interior anti-comunista e os seus intestinos argentarios, resolvemos nós publicar as cotações dos diversos papeis de todas as nações do mundo, desde os papeis para forrar casas até aos papeis de teatro.

Os Papeis na Bolsa

Ultimas Cotações

Papel Zig-Zag com cola Papel almaço para embrulhos . . Papel Armenia com desinfetante . . Papel de Sêda e Algodão com averbamento casido á Papel para carta com hino da mesma Papel higienico com o coupon em O mesmo papel si o Banco W. C. e assentamentos dos

Dez tostoes Cinco escudos

Dezoito vintens Maquine Singer Seis escudos Duas coroas

Cinco to oas

Fundos Publicos Trinta centavos

Ações de Emprezas e Caminhos de Ferro

Obrigações dos Ca.os de Ferro Atravez de Valongo . . Quatro rôscas Ações do Metropolitano da Avenida, juros pagos na Caixa dos Depo-Vinte escudos Ações da C.ª Funeraria dos Cadaveres Sobreviventes e Viuvas or-Dez bouquets Obrigações da Empreza Castical da Cinco pavios lhos de Ceroula e botões de Cuecas 30 eses. o metro Companhia cas Minas de Agua a Ferver par banhos de Igreja . Duas alianças Companhia de Sabão Pautado para forrar casas de Cem escudos casacos Companhia Vinicola das Aguas do Alto Douro Mil escudos Companhia de Cava-Quinze escudos Si cotação em Espanha

Ultimos telegramas das Bolsas de fóra

Inglaterra

Londres, 3-A libra sem cavalinhos desceu e com caval 3 subiu, cotando-se a 109\$80.

Sendo com cavalos amestrados, mais 20 centavos.

O partido trabalhista resolveu o problema financeiro não trabalhando senão dois minutos por dia. O rei em virtude da crise e para dar

exemplo, resolver abater ao ordenado e fazer serões pelo mesmo preço. S. M. saiu do palacio para evitar des-

pezas e encontra-se hospedado no Hotel Minho e Douro, em Campanha.

Em virtude disto, o Shilling baixou um pouco e o Penny endireitou-se e firmou.

razil

Rio de Janeiro. 3 - As : ções dos Caminhos de Ferro Vatapá, Mexixe e Abacaxi subiram dois pontes.

914 e 606.

A Companhia das Pelmeiras Envernizadas fundiu-se com a da arvore das Patacas, tendo resolvido após a fusão fi zerem uma concordata pagando aos cre-Jores 12, 24 e 36 bananas com casca, por semestre e ao domicilio.

O Papel Porto-Rio fechou com 2-1 a favor do primeiro, tendo havido por esse facto, grande panico no Banco Vasco da Gama.

Espanha

Madrid, 2-Cambio si Marrocos calno e emigmatico. Companhia Soviets distribuindo juros e bombas. Cotação Alcalá uem cá nem lá. Empreza Lerroux dando bom dividendo. Papel Romanones sem cotação e sem vergonha.

Ações da Catalunha Autonoma Macia, indecisas e Bonxas. Os Papeis de Indalecio fora do mercado, Sanches Guerra escondeu os dele, e Maura tem-nos no seu logar logar.

Obrigações, Frades, Freiras e C.ª sofreram grande corrida. Apesar disso, as pesetas acompanham o duro que se conserva na mesma posição: direito e firme.

Ações Ramon valem um franco, não tendo o coupon do Rada.

China

Pekim, 2 Fundo externo Catafum-Xim-Pum, 3 rabichos e um quarto. A Companhia Retim-Fú-Pú, deu o dividendo 1 3 pausinhos. Empreza Rata-Soviet-Kim-Re-Pimpi tem o papel na alta e a Direcção da Empreza Arroz, Chá em Creança suspendeu o pagamento dos jures numa figueira.

O movimento bancario mundial

Bancos, banquinhos, banquetas

As cotações dos bancos, debeis e sifilisados, tem recorrido na hora presente, aos medicos mais notaveis do mundo, em busca do Alixir salvador que lhes levante a espinhela e lhes de força e energia nas quatro pernas perilitantes e cheias de caruncho.

Devido a varias intervenções cirurgicas, alguns bancos já estão melhor das cadeiras, e outros transformaram-se em

A Feijoada baixou para o Funding confortaveis maples para descanço e recreio dos seus honestos directores, que bem merecem um socegado repouso enquanto es depositantes os não mandam para Agramonte.

Damos a seguir as cotações dos Bancos mais importantes nas diversas Bolsas, desde a bolsa para a prata até á bolsa para tabaco.

BANCOS DIVIDENDO Banco de Pinho . . 5 taboas e 3º pregos Banco dos Peus . . 10 anos de degredo Banco de Areia . . 40 seixos e 30 conchas Banco de Pedra... na

Bexiga . . . 25 algalias Binco de Jardim . (assentamentos para o Banco de Carpinteiro 2 serras e 4 fora des Banco da Escola . . 10 gatas e 6 rapozas

A' ultima hora Telegramas inquietantes

New York, 3 Outubro O dollar desceu pela estatua da liberdade abaixo. Este grave acontecimento produziu panico e desarranjos intestinaes, o que quer dizer: panico e perico!...

Com o susto um gato airanhou um arranha-céus que desceu á terra, indo fazer queixa à policia.

A lei seca cain ao mar ficando completamente molhada.



Os papeis da Empreza Hamida transformaram se em sêcos e molhados, com filial na rua da Onitanda.

As cotações do Banco Al Capone continuam na alta, projetando-se uma grando manifestação nacional ao patriotico bandido, orgulho da civilisação americana.

Berlim, 2 Outubro - Os marcos para exportação dos anos de 1920 e 1921 estão a 5 reis a tonelada. Os marcos de pedra conservam a mesma posição. Marcos postaes firmes.

Papel do Berlim Von Vigarice Bank para uso do W. C. a meio real o milheiro.

O papel do Banco Lagrimas de Crocodilo (para inglez vêr e francez perdoar) continua indeciso.

Ações Capacêtes d'Aço fecharam a 1/4 de patriotismo e 3,8 de farrôncas. Papel de Banco Comunista á Brocha,

sofreu ligeira depreciação.

Súbiram os Fundos Sociaes, estacionaram os Fundos Publicos e baixaram os Fundos das Calças.

3 Outubro 1931.

O Sindico



Quem gosta dela sou eu!...

Dobrar o Cabo quiz D. Violanta Com seu noivo o marquez de Ribalenta; Da preparada nau a palamenta Ela dirige e não se assarapanta

A postos tudo, o mastro se levanta, A vela acima vai, o Norte venta, A mão na tensa escôta ela sustenta, E a viagem se faz, a nau se adianta.

Como é boa hespanhola, e até monta, Diz quando alquem com geito lhe pergunta Se a viagem foi boa ou teve afronta:

- De tanto camiñar perdi la cunta, Pero és belo correr-lo-ela nos conta-Del punta al medio e del medio al punta.

LINOL LAI

No ultimo domingo encontrei-me com o Dr. Amilcar de Souza. Como de costume vinha nú, o que é um costume bem pouco carnavalesco Pendia-lhe da cinta um enorme cacho de uvas pretas, e do pescoço, á guisa de gravata uma videira de enforcado. Vinha radiante. Ao vê-lo ainda julguei que o encontra-lo assim fosse devido ao uso da Sonora Radio. Soube depois que não, quando indaguei da razão daquela alegria incomportavel.

Não o abracei ao depararmo nos para não macular a nudez eburuea do seu colo apolineo; mas beijei-o na testa repetidamente; e ele abriu-se:

-Ora viva, seu José d'Artimanha.

então como vai essa saude?

-Vive-se, Dr. Vejeta-se nesta imunda vida quotidiana, que só tem a alegrala de quando em quando a visita duns

congressistas estrangeiros.

-Ora, ora, ora! (e deu una gargalhada). Queime-se, queime-se. Volte á forma primitiva. Dispa-se, lave-se, coma amoras e uvas, e verà como fica são de corpo e alma. Agora você, que não faz senão queimar os miolos em vez da epiderme, aperta por dia mais de duzentos botões, para os voltar a desapertar á noite e só come cadaveres, como quer ter saude e boa disposição? Impossivel.

-Mas o Doutor, eu divirto-me: eu vou ao jogo das panelas de quando em quando, ás sessões do cinema do «Pirolito» quando apanho bilhete, e lá de vez em quando ando de electrico. Já vê...

-E que come você? . .

-Que posso Dr. Tenho boa boca, graças a Deus, e g.aças ao diabo pouco dinheiro. Por isso limito me ao bacalhau despenteado, ao «morue» á Gonçalves de Sá, e ao «Cod fish» à revisor da carris, que são quasi todos espanhoes.

-Vê: tudo cadaveres, que em logar da certidão de obito, trazem o certificado de origem. Olhe para esta saude...

E virando-se, deixava passear ante os meus olhos uma maravilha fisica. Depois continuando:

...e sabe como eu consegui tudo isto? Com vegetais, com fructos e com agua.

Nesta altura lembrei-me do Arnaldo Leite e da sua quinta em S. Pedro de Escudeiros. Veio me á boca o gosto do belissimo presunto, e um travo delicioco a vinho novo escaldou-me a lingua.

-Com agua, Dr?... Gosto dela para

lavar os pés, e as uvas.

Tinhamos chegado ao ponto. Mal lhe frloi nas uvas o Dr. ganhou uma alma nova e aproveitando a deixa foi um nunca acabar de preleções; eu interrompia-o de onde a onde, sem maldade.

-A uva, meu amigo, é a melhor fruta que Deus deitou ao mundo. Sabor, variedade, policromia. Um pé da vide, meu

caro amigo ...

Sporting

Jornal desportivo de maior circulação em Portugal

Ler ás segundas-feiras

Durante a inundação



-Meu Deus que pensará o mundo da minha reputação de homem forte.

—E' uma riqueza, bem sei. O David, de Sá da Bandeira, por causa dos pés tem ganho um dinheirão.

-Oral oral oral (e deu outra gargalhada) Nada d'isso, nada d'isso. Você, por acaso, sabe como se tratam as uvas, esses doirados bagos que o Creador doou á terra pira guloseima dos olhos e do gosto?

-Não sei bem-respondi eu-mas a avaliar pelo bem que o Dr. diz de elas, devem tratar se por Vossa Excelencia. O que valia é que o grande cultivador não me levava a mal, e continuava:

-A uva, terapeuticamente falando, é a melhor tisana que se pod ministrar a qualquer doente. Em jejum, antes, duran-te ou depois das refeições, é sempre bem aparecida n'um estomago por mais ar. uinado que esteja. Para os intestinos, então é um milagre, um verdadeiro junco.

Ab! Então agora já percebo porque é que a Construtora, uma casa de aparelhos sanitarios, engalanou as monstras com uvas de toda a especie...

- Pois é claro. E a uva é de graça. Um kilo de uvas, por mais famosas que sejam, custa sempre menos do que uma laranjada citro-magnesica. E nestes tempos em que a vida está cara e não se vendem os cupões ...

- ... que se vendam ao menos os

copinhos ...

- Pois claro! . . E deu outra gargalhada, sem dizer: ora, ora, ora!.. A uva é sempre amiga e admirável. Ropare no extraordinário colorido, na riquissima variedade, nas esquisitices de sabôr, e concordará que ela, mesmo depois de passar ...

- Bem sei - ≀talhei eu - só fica a

casca e a grainha.

—Não! Conserva-se pelo ano fora, e é na noite Santa do Natal, um dos gran-des acepipes que nos vêm desde o Paraizo. E mais nada, meu amigo. Siga o meu conselho: logo de manha, mal saia da tina, atire-se ás uvas. E' um grande remedio. Adeus... Sabe como se chana este tratamento?

-Sei, . . . é a uvamaltina . . . disse, e vi-o desaparecer decerto para se vestir

para tomar banho.



Uma cedilha

Avanca, 3=Para evitar complicações ortográficas, o Governo resolveu agraciar esta belissima vila com uma cedilha, passando portanto, a denominar-se Avanca.

Algnns avancentes pedem para que, em vez de Avança, seja Avinça, por lhes parecer melhor portuguez. (C)

Uma ordem injusta

Freixo-de-Espada-á-Cinta, 2=A ul tima Ordem do Exercito prohibe terminantemente o uso da espada aos habitantes desta vila, facto que originava, ontem, o levantamento em peso de toda a população, tendo havido motius sangrentos que as autoridades em vão tentaram sufocar.

A prohibição foi suspensa, afim de evitar maiores conflictos. (C)

O seu a seu dono

Ponte do Lima, 1 = Os senhores Honorio de Lima, Quelhas Lima, Arnaldo Lima, Adriano Silva Lima, dr. Pires de Lima, José Tasso Souza Lima, Licinio Lima, Afonso Gama Lima e Jorge Batista de Lima, requerêram, em conjun-

Ditos á Queiroz de Magalhães

cto, a propriedade da ponte desta encantad ra vila, parecendo que será deferida a sua petição. (C)

Peras ou Castanhas?

Castanheira de Péra, 3 = Sim! Nós, os vilões deste risonho rincão portucalense, temos carradas de razão!

E' um disparate e uma incoerencia, o nome desta vila!--Castanheira de Pera? Porque não ha-de sêr "Castanheira de Castanho" ou "Pereira de Pera"?

Neste sentido, foi enviada, ontem, ao Governo uma representação assinada por todas as forças vivas desta terra. (C)

A LIBRA DESCE

A porca da vida

O preço das coisas

Uma volta pelas lojas

Apesar do cambio ter piorado consideravelmente, descendo a libra e trepando o colar; apesar de ninguem ter onde caír morto, alastranco o desemprego até á feme e a fome até á queixa de peito; apesar de não havêr dinheiro senão nas mimosas mãos do seu possuidor,—o procodas coisas não melhora, antes, dia a dia, atinge culminancias que so aos proletarios ou aos nababos são acessiveis.

Démos uma volta pelos estabelecimentos do Porto, colhendo, em flagrante, a ultima tabela de proços, - a qual amanhā, por certo, será agravada ainda com uns jósinhos a mais...

CHAPELARIAS

Chapeus de sêda vegetal	500800
Ditos moles, com qualquer coi- sa de muár	60800

70800 proprios para macrocefalos 80\$00 GRAVATARIAS Camisas de força. Cunisas incandescentes. . 2850 15800 Cuecas com gui: os . 9\$50 Colarinhos para creança sem 2870 para o verão . 12800 Gravatas de folhelho Ditas de l'enafiel. 4\$20 18\$00 Ligas para senhora, com uma peça de musica 9840 Combinações de sêda com fogo 52860 central SAPATARIAS Tacços integralistas Ditos cambados, á Poeta Mei s solas pregadas eom cuspo Meis solas á Padre Piedade 20803 9\$50 Gáspeas próprias para mano-bras pedestres por debaixo

ALFAIATERIAS

25\$30

de mezas e para cinema

Feitio dum fato ás riscas, com um bolso furado nas calças,	
para a extracção duma rifa	15c 800
Dito, á papo sêco	280800
Calcas prontas a despir	57820
«Signées» Arnaldo Brito	3.175500
Sobretudo de pele e ôsso	830\$00

BARBEARIAS

Corte de capachinhos ou ca-	0-0
Barba á nava'ha, só com um	4\$50
golpe	1\$50
Cada cortadela a mais Espontar e frisar bigodes ra-	\$70
pados	1800
Pentesr com pente de cabeça	- Jan
de chifre	\$80
Barbear os sovacos	2\$08
Lavagem de cabeça	3\$00
Dita de porco	2850
Extracção da caspa - Quilo .	1\$20
Sabão ou cuspo para o pincel	840

O PIROLITO não se empresta, vende-se





Hecatombes e Desastres

Naufragio

Havana, 11-O submarino espanhol V-33 A, quando atacava os marroquinos na zona inimiga, foi surpreendido inesperadamente por uma patrulha de rebeldes, vendo-se obrigado a recuar estrategicamente até ás nossas aguas.

Pena é que a coragem que o animava fosse tal que o impelisse de encontro à nossa fabrica de Tabacos, resultando desse terrivel embate o naufragio do

Parece que, felizmente, não houve feridos a registar, porquanto não escapon viv'alma do desastre.— C.

Antropofagia

Otahiti, 29—Consta que um bando de «touristes» inglezes e alemães, caiu em poder do rei negro Tran'on'bu XXI, sendo devorados acto continuo por ser grande a crise de generos alimenticios nesta região.

Uma jovem londrina, misse Mary Times, filha do conhecido milionario da
city, lord Vacuum Oil, viu-se forçada a
desposar o filho primogenito do monarca
otahitiano, sendo comida na propria alcova
nupcial pelo seu regio marido.

A Inglaterra vai protestar indignadamente.—C.

Choque de combolos

New-York: 22-0 «sud-express» da California chocou-se ontem com um hidro-avião, tendo resultado, desse terrivel embate, algumas centenas de milhares de mortos e dois ferid-s sem gravidade.

Tremor de terra

Copahiba do Norte, 14 — Um violento tremor de terra acaba de reduzir a ruinas esta florescente cidade do Brasil.

Nos meios desportivos, afirma-se que se tratava da reprocussão dos murros dados pelo Tavaies Crespo, ha 100 anos, em todos os campeões biazileiros.—C.

Incendio horrivel

Pekim, 30-Um viclentissim) incendio acaba de destruir o bairro das casas de chá, morrendo muitas das nossas mais formosas geishas, entre as quais a de Sidney Jones.

Sidney Jones.

A' hora a que telegrafo, apareceram já, nos escombres, frezentos e tantos rabichos de mandarins de duas caudas. Em sinal de luto deram-se vivas á Republica Chineza, sendo distribuidas algumas toneladas de arroz fingido.— C.

CARVALHO BARBOSA

A Sombra da Tôrre

romance de misterio

Preco 7850

Pelo correio 8550

Pedidos para

39, Cancela Velha – PORTO

Folhinha da Semana

SETEMBRO

26

Em 1742, nasceram, em Freixo-de-Espada á Cinta, trez gemeos de cor, raça e nacionalidade distintas.

A mãe, de origem alemã, casara com um pele-vermelha e era cunhada de um mulato que tinha um filho chinez.

27

No ano 42 a C., Publires Gracho, chauffeur da Via Lúctea de Roma, atropela o proconsul Tiberio, sendo lapidado na praça publica.

28

Em 1901, er Tavira, um cão hidrofobo morde toda a tripulação dum vaso de guerra que ali estacionava.

Como aos feridos pela mortifera dentuça não fossem prestados socorros imediatos, a hidrofobia alastrou rapidamente, tendo perecido cento e doze pessoas.

29

No ano 3 da era crista, inaugurou-se a carreira de camionetes entre o Latium e as cavas do Viriato.

30

Em 1682, travou-se. em Nankim, uma grande batalha entre as tropas do mandarim Pim-Teu-Tsing e o regimento do sapadores imperiais do principe Fu-Pu-Tcheiro.

OUTUBRO

1

Em 1910, os jornais monerquicos portugueses garantem que a Republica é uma utopia.

2

Neste dia, no mesmo ano, continuam os periodicos defensores do trono a proclamar aos quatro ventos a inutilidade dos esforços dos republicanos para o advento da Republica.



Cine arrotado e Cinemamudo

Correspondencia Cinéfila

O CINEMA E A CRISE

As dificuldades de vida surgem por todos os lados.

Para uma pessoa viver tem de se matar a trabalhar, mas não havendo trabalho como se ha-de matar se não tem onde cair morto?

A crise é pavorosa e estende as suas garras famélicas, desde a Australia a Groenlandia e desde a Mesopotamia até ás ilhas da Madeira e da rua de S. Victor

O estomago, porém não quer saber de degraças e não é com csise sem batatas que se alimenta o realejo e se põe o re-

logio a trabalhar.

O cinema, grande factor do progresso e orgão avantajado da civilisação Social, —tendo em conta as inumeras dificuldades da hora presente e querendo comcorrer para que as classes menos abastadas se possam alimentar cenveniente mente, acaba de produzir nos mais importantes estudios mundiaes, uma série de filmes alimenticios que vão revelucionar as classes operarias e empanturrar os ventres famélicos dos desprotegidos da sorte.

FILMES COMESTIVEIS E BEBESTIVEIS

Publicamos a seguir os titulos das super-produções reconfortantes e reconstituintes:

-• O Bacalhau a palaco... por um oculo» - Realisação constante da casa Politiquice de todas as Côres.

- Ao espinhas do Zé ou o Zé na espinha» - Filme tuberculoso. Trabalho do Studio Finanças Carregadas.

—«Comam avas. Transformem Portugal num avario».—Super-produção da firma Amilcar Daas Peras Nuas.

— «Chispe com feijão ou os foguetes de tres respostas» — Fita pirotecnica da celebre casa Castio, de Viana.

- *A abundancia de vinho e a borracheira nacional» - Realisado pelo estudio Estupidez & C.*.

- Conserva em diversos tipos de letra e diversos tipos com uma lata... que não lhes digo nada »/- Filme da casa Pouca Vergonha, Limitada.

— «Peixe-Espada a granel» — Assombroso trabalho da casa produtore: A ordem é dar p'rá frente!

AS BIOGRAFIAS DOS AZES E DAS AZAS

E ta Renée Adorée, é uma adorable doré e adoré, por tout le monde et son père avec sa mère e plus outres personnes de la familie.

Depois deste petit de morceau, em franciú de Lamartine aos dias, cumprenos participar que a Ranésinha é uma cavalheira completamente fotogenica, pussuindo um batalhão de fieis a mradores por toda a Europa, Asia, Parrino, Valongo e Oceania.

A Renée é Re de nascença (Re née) ex-filha de mãe incognita e de pai arti-

ficial.

Tem diversos rebentos fotogenicos sendo o mais conhecido o Bout Doré, que arde na funadeira do Sr. Dr. Julio Dantas, e doutros compinehas que abieram massa para os comprar.

Ficou livre do serviço militar em 1885 e foi vacinada em 1755 por ocasião

do terramoto.

NA CINELANDIA

Telegrama Urgente

Hollywood de los Angeles (pela T. S. F. H. I. J.) Hoje, por volta das 0 horas,



Renée Adorée

mais segundo menas minuto, deu-se um sensacional acontecimento numa das principaes arterias scloroses da Cinelandia.

Por uma questão de ciumes, as duas celebres vedetas, Corinne Grifft e Corina Freire, vieram a vias de facto na via publica, tendo parado o transito dos aviões a cavalo e dos policias sinaleiros atravez das vias dolorosas.

A insinuante vedeta portugueza venceu a sua rival aos pontes, cravando-lhe um disco das «Camelias» no torax facial

do omoplata esquerda.

O acontecimento despertou um interesse nunca visto, comparecendo no local os Bombeiros Voluntarios e a banda do Terço, que executou um variado reportorio, incluindo o Borda d'Agua e o Seringador.

O publico aclamou a nossa compatriota, acompanhaŭdo-a até ao Grande Hotel do Porto, soltando vivas entusiasticos,—em díversas lingoas.

-Viva a Korina! Viva a Coryna!

Viva a C'urina!

SONÊTO TELEGRAMA

Rerta, Greta e Pickford

Partiram todas tres.—Birlim-Oxford: A Greta, a Berta—rumo conhecido, Com estas vai tambem Mary Pickford, A' procura dum setimo marido.

Viajam todas três num carro Ford, E n'um correr medonho, desabrido, Devem ter já chegado a Montemór, Ganhando o tempo em pane decorrido.

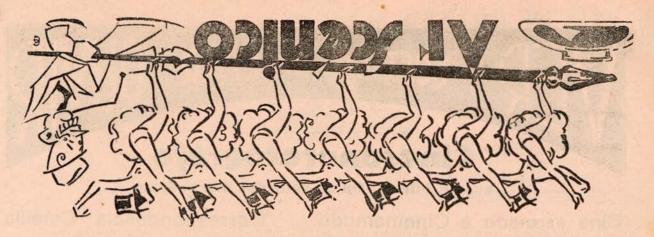
Viajam todas três muito zangadas, A Berta á Greta, atira-lhe improperios, Mary Pickford atira cabeçadas!

A causa do barulho? São misterios.

Mandai o Pirolito» ás desgraçadas,
Que servirá de paz em casos serios.

SILVARES

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO SA DA BANDEIRA

Revista em dois actos e quatorze quadros, original de Xavier David e José Rebocho, musica de Camilo de Magalhães.

Já é tarde, bem o sabêmos. Mas, como mais vale tarde que nunca, tenham os frequentadores do teatro paciencia. O critico do «Pirolito» guardon o leito, durante alguns dias, esmagado por uma constipação simbólica e possivelmente hereditária. Natural é, pois, que não transparésse es humbrais das portas do «Sá da B ndeira», afim de evitar que um dos porteilos do átrio, - integérrimo coveiro num dos mais floridos cemiterios desta cidade, -o não colocásse, embora delicadamente, no fundo duma sepultura.

Hoje, convalescente graças ao Supiêmo Arquitecto, envereda pela critica incorruptivel -e a nova revista da Companhia que actualmente se exibe no Teatro Sá da Bandeira vai sêr dissecada com aquele «savoir faire» que só o «Pirolito» possue.

Os autores

Xavier de Magalhães e José David, são dois talentosos e dulcissimos mançêbos que têm graça para dar e vender, sabendo carpinteirar uma revista... e co-brar os respectivos direitos ali no fornôso Correia da casa Moreira de Sá.

Xavier de Magalhães é um rapaz alto, - cêrca de 2m, 37,-magro, longa cabeleira loira quicá exigenada, olhos com reflexos oceanicos, voz de basso cantante

e volante distintissimo.

José David tem dezanove anos, muito obêso, olhos á flôr do rôsto, arcaboiço hercúleo, atarracado. mestre em equitação e remo, e co-autor da ultima edição do ·Luziadas».

A Peca

A revista O Cavaquinho, se não é uma ebra-prima, tia é que ela não é.

Mal o pano sóbe, o Respeitavel sente-se como peixe na agua - e desata a rir.

E como o riso é contagiôso, riem os porteiros, os policias, os bombeiros, - ri tont le monde e seu tio.

Não que o David tem graça. E porque o Xavier tambem a usa, ás vêzes, -a revista O Cavaquinho, de dois «caras direitos», passa á categoria de fibrica de gargalhadas.

Como sempre, um reclamosinho ac ·Pirolito, que, de olhos em alvo, agra-

dece e retribue. .

Qual é o melhor? - Todos. - O quadro O Novo Jornal, porem, merece menção especial, o nosso beneplácito e dois minutes de silencio.

O desempenho

Jisé David, no "compadre", até nem parece ser aquele pobre enfermo que, ha

Ginemas

Sá da Bandeira-A graciosa revista «Sol de Portugal».

Jardim da Trindade-Variedades, Concerto, Atra-

Aguia d'Ouro - Cinema sonoro, com a «SEVERA».

Olimpia-Cinema sonoro com surpreendentes films.

Batalha - Grandiosos films mudos.

Passos Manuel - Films sonoros ao ar livre.

trinta e dois anos se queixa e padece do esófago, da laringe, do parietal esquerdo, da medula, do figado, do baço, do coração e do mamilo direito.

Ausenda, um amorsinho.

Teresa Gomes, um az do riso,—ou uma aza, se lhes parecer melhor.

Zulmira, fadistissima, voz d'oiro e platina.

Deolinda, um .biscuit . Ou antes: um riquissimo biscoito.

Virginia,-ai! que encante!

Dalce, - dulcissima como sempre.

Enita, - mesmo que o não fisse.

Antonio Gomes, -- grande como os maiores.

Alvaro d'Almeida, - mais que perfeito, como qualquer verbo bem conjugado.

Salvador Costa, - um autentico Caruso e um belo actor.

Carlos Alves, - cada vez mais desopilantemente maluco.

Rebelo,-bom.

A Musica

Mestre Rebocho foi feliz .- Tem numeros engraçados, outros romanticos, - e todos portuguesiahos da costa.

O D. Rafaelito Gomes interpretou os com arte.

O publico

O Publico? Onde está o Publico? Toda a gente diz bem... mas não se digna aparecer.

Porque? J Misterios insondaveis da perdiz que acompanha todas as Companhias decentes e dignas do favor do Respeitavel...

Nos

Nós achamos bem.

A revista O Cavaquinho tinha jus a uma mais larga carreira. Mas a Libra desce, o Escudo desce, —e isto é dercer, marquêza?--não ha mais remedio senão aguentar... e cara alegre...

Terças e sextas

SESSÕES CINEMATOGRAFICAS PARA OS NOSSOS LEITORES

PRIMAS & BORDÕES

Para o mote

Eu vi um grilo enxofrado, A discutir com a grila...

Recebemos mais as seguintes GLOSAS:

Eu já vi o sol gelado,
Cheio de frio, a tremer...
Um morto além. a correr;
Eu vi um grilo enxofrado.
Tambem vi um boi malhado
A comer doce de chila.
Vi um grande cão de fila
A cavalo num mosquito
Ontem vi o «Pirolito»
A discutur com a grila.

ZÉ D'A VÓ

Diz a Rosa ao namorado
Em segredo, mui baixinho;

- Queres ouvir, meu amorsinho?
Eu vi um grilo enxofrado!
Diz o «Tono» admirado
P'ra sua linda pupila

- Pois eu já vi cá na vila
Um sardão muito zangado
Na quinta do «Sôr» Morgado
A discutir com a grila...

BORRACHINHO

Andando eu hoje no prado Aspirando a brisa pura Entre outros mais numa lura Ku vi um grilo enxofrado. Piquei a olhar espantado A bichatia tranquila Quando meu amigo Padilla Le diz: Valemo,—atenção Olha o grilo em questão A discutir com a grila.

VALEMO

Mui sériamente zangado Com a sua companheira, No seu buraquinho á beira Eu vi um grito enxofrado.

Estava fulo, exaltado...

Lodaguei por toda a vila...

Soube que a sua Dalila

Com outro grilo o enganava...

C itado, porisso estava

A discutir com a grila...

ORQUIDEA

Eu já vi uv cão danado Eugulir trinta serpentes! Por causa da dor de dentes Eu vi um grilo enzofrado, Vi um mosquito fardado, Dentro dos muros d'Arzila! Tambem vi um cão de fila Pôr ovos como uma pata! Vi tambem uma barata A discutir com a grila...

ZÉNÉLLOFF

O meu vizinho do lado,
Um rapaz belo e forte,
Disse há dias à consorte:
Eu vi um grilo enxofrado,
Imagina que o safado
Se não come bem refila;
E vai a Cima de Vila
Procurar melhor comida;
Chega a casa, passa a vida,
A discutir com a grila...

QUIQUINHO

Um caso bem interessante, Rapido e extravagante, Eu vos quero apresentar: Eu vi um grilo enxofrado, Dos cóxos, que cantam fado, Ali atraz duma chila, Postado. qual cão de fila. Voltei-me e pondo me á cóca, Já v vi entrar na tóca A discutir com a grila...

DOM TONTO

Cada qual corre o seu fido,
P'ra melhor, ou p'ra pior...
A' porta do seu amor,
Eu vi um grilo enxofrado,
Este infeliz namorado,
Não tem a vida tranquila,
Pois que dá sorte... refila!...
Só p'ra não ser pauliteiro,
Previne as coisas primeiro,
A discutir com a grila...

ZEPHYRO

Eu vi um Cunha, malvado;
Vi um João, com juizo,
Um Rabêta, sem ter ciso,
Eu vi um grilo enxofrado,
Um Manuel, paramentado,
Um Custodio, mafanguila;
Um Castro com a quesila
Doutros fazer massaroca;
Vi o Barbas na Laroca
A discutir com a grila...

MAMARRACHO
Já noutro tempo passado
Em que falavam os bichos,
Mesmo perto d'alguns nichos,

Eu vi nm grito enxofrado,
'Stava ele arreliado
Fazendo queixa ao guarila,
Pois sua casa falería
Por causa dos caloteiros,
Faz-se, por não ter dinheiro
A discutir com a grita...

FERRO CARRIL

Por ela me ter pegado
Na grila que, com canceira,
Tirei com uma palheira,
Eu vi um grilo enxofrado,
Tirei-lhe a grila. zangsdo...
Ela p'a cusa desfila...
E eu fiquei, olarila!
Apezar dos meus trint'anos,
Qurl Bocago em di' d'enganos,
A discutir com a grila...
MADURO BRANCO

Investindo entusiasmado,
«Forçando a entrada da barra»
Numa posição bisarra,
Eu vi um grito enxofrado,
Agoniado, entalado,
Pela cabeça. Mas fila
Boa aberta, e desci rrila
Pela taloca apertada!...
— E fica p'la madrugada,
A discutir com a grita...

«REPORTER XICA

Hoje ao passar pelo prado,

—Ai Jesus, quasi morri!—
Ouvi grā charivari,
Eu vi um grilo enxofrado,
Uma grila em alto brado,
Disse qu'ele qu'ria t'ri-la
Ou procurava adqu'ri-la!
Vi 'ma 'spada sem bainha,
O grilo estava por cima,
A discutir com a grila...

TORQUA-GUEIRO

O Rifael, está alcunhado
Cá por nés de um intrujão,
Por ter dito na estação,
Eu vi um grilo enxofrado,
Tem o cerebro avariado,
Com todos ele refila,
Foi visto, que descarado,
Num portal, mui repimpado
A discutir com a grila...

BARBEQUIM

Fai dar um passeio ao prado Fiquei tomado de espanto Porque olhando para um canto Eu vi um grilo enxofrado, Trilando muito agitado Sobre uma casca de chila Naquela tarde tranquila Fazia acertada critica Aos magnates da politica A discutir com a grila...

GRAND-PETTIT

Mote a Concurso

Basta lêr o «Pirolito», Para a gente remoçar!

Aviso aos poetas: Só serão publicadas as glosas que vierem acompanhadas do sélo que ao lado inserimos.



O grande invento do seculo

Vantagens da Sola Brockman sobre as solas concorrentes

Solas concorrentes

A - COMPOSIÇÃO

A sola Brockman

Todas possuem uma grande dóse de borracha, sendo vulcanisadas, tornando-se por isso, quebraveis. A composição da Brockman é secreta. No entanto, por processos especiaes e secretos, é a unica fabricada e laminada a frio, e inquebravel.

B - ESPESSURA

Espessura obrigatoria de 2 a 5 m₁m, visto que a costura deve esconder-se na sola, doutra maneira romper-se-hia rapidamente.

Espessura de 2 mm.

C - ESTÉTICA

Esta espessura torna a sola pouco estetica e desilegante. Eis a rasão que não lhe permite que se torne um artigo de cidade, condenando-as a ficar um artigo de campo ou sport. A Brockman, sobretuao a qualidade cidade, é invisivel e não deforma o calçado qualquer que seja a sua elegancia.

D - MALEABILIDADE

Devido à sua espessura e às materias vulcanisadas que as compõem, as solas não possuem maleabilidade e dei as constantes quebras do que os fabricantes e os clientes se queixam.

A Brockman pode dobrar se em 8 sem risco de partir', pois que, sendo muito fini e não vulcanisada, possue produc tos especiaes que lha garantem esta maleabilidade.

E - PESO

As consequencias de que frisamos acima, traduzen-se por um pêso excessivo comparado ao couro.

A Brockman é mais leve que o couro e muitissimo meis leve do que as solas de borracha concorrente.

F - IMPERMEABILII)ADE

A costura e, sobretudo, os pregos, dão, com o tempo, bastinte folga, o que permite á agua infiltrar-se entre a borracha e o couro que nunca mais se evapora. A Breckman não necessitando nem de costura, nem pregos, forma corpo com o couro até completo gasto e impede toda a infiltração d'agua sob o couro.

G - HIGIENE

O contacto da borracha e a epiderme é anti-higienico, forque origina certa hamidade dentro do calçado. A Brockman acha-se separada da épiderme por toda a espessura do couro. Conserva os pés secos no inverno e frescos no verão.

H - ADERENCIA AO SOLO

O crepe constitue o perigo constante de escorregar-se no solo molhado. As outras solas de borrach i necessitam saliencias, que marcam o chão e são verdideiros ninhos de lixo, para evitar a queda. A Brockman, tipo Cidade, sem saliencias, é rigorosamente anti-derrapante, se ja qual for o declive do solo, mesmo molhad). A qualidade sport, com saliencias, não escorrega na lama, nem no monte sobre a caramunha.

I - DURAÇÃO

Quando a ponta das tachas estão usadas, ou quando a costura raspa no solo, a sola pregada ou cosida não póde voltar a usar-se e tem de substituir-se completamente.

Até ao uso completo a Brockman encorpora se no couro que conservou intacto e sobre o qual se póde colocar, instattaneamente, uma outra Brockman. E' a mais economica do mundo.

J-TEMPO E FACILIDADE DE COLOCAÇÃO

3 a 24 horas por operarios especialisados e maquinas especiais.

10 a 15 minutos por um neofito mesmo particular, sem costuras, sem pregos, sem ferramenta e sem aprendisagem. Um profissional coloca-as em 5 minutos.

K - APLICAÇÃO

Praticamente, sobre o couro, apenas se colocam cosidas on pregadas.

A Brockman coloca-se com o mesmo sucesso sobre tod is as malerias: couro, madeira, crepe, borracha, Ushide, Wood Milne, etc.

L — ECONOMIA NA MÃO D'OBRA (para os profissionais)

E absolutamente preciso um operario especialisado para a aplicação das solas concorrentes, que ganham por hora 2 a 2\$50. Como dizemos acima. a aplicação da Brock nan não necessita de nenhuma mão d'obra especialisada do custo & 50 cent, por hora.

SOLA INGASTAVEL BROCKMAN--Concessionario para Portugal e Colonias -39, Cancela Velha-PORTO Tel. 1058